



O “AMÉM” QUE TODO MUNDO DIZ, FALA MUITO

♦ Matheus Pinheiro* ♦

Você já reparou que, às vezes, a gente vive a fé católica desde sempre, mas não faz ideia do porquê de algumas coisas? Pois é. Hoje eu quero te contar uma curiosidade que muita gente nem imagina, mas que muda completamente a forma como enxergamos a Missa e a nossa relação com Deus: o “Amém” da Comunhão é um dos momentos mais poderosos da nossa vida espiritual.

Sério. A palavra que você diz quase no automático ali na fila da Eucaristia carrega um peso enorme. Quando o ministro te apresenta a Hóstia e afirma: “O Corpo de Cristo”, você responde “Amém” - e não é qualquer amém. Não é só “sim”, não é só “ok”, não é só “beleza”. É um ato de fé gigante. É o equivalente espiritual de dizer: “Eu acredito que Tu estás realmente aqui. Eu creio que é o Teu Corpo, a Tua vida, entrando na minha vida agora.”

**A Igreja ensina
que a Eucaristia é
a presença real de
Jesus — corpo, sangue,
alma e divindade.
Não é símbolo, não
é lembrança, não
é representação. É
Ele de verdade**

Ele te encontra de um jeito que só Ele poderia inventar.

Da próxima vez que você entrar na fila da Comunhão, lembra disso: o teu “Amém” é um “sim” que pode mudar tudo. Não responda automático. Responda consciente, responda com o coração, responda como quem sabe que está diante do maior presente do universo.

Se a fé católica parece complicada às vezes, relaxa: ela só precisa ser vivida com profundidade, não com complicação. E entender o valor desse “Amém” já é um ótimo passo para descomplicar o caminho rumo ao coração de Deus. ●

E o nosso “Amém” é um voto público de fé, uma declaração ousada e corajosa de que acreditamos nisso. Olha o tamanho da responsabilidade! Mas olha também o tamanho da graça!

É por isso que a Igreja chama a Eucaristia de fonte e ápice da vida cristã. Porque tudo parte dela e tudo volta para ela. É ali que o céu toca a terra. É ali que Deus se faz alimento. É ali que

***Matheus Pinheiro**, mais conhecido na internet como Math ou Cristocêntrico, começou sua jornada nas redes sociais em 2012, com um canal no YouTube. Há 12 anos, ele embarcou na aventura de evangelizar online e descobriu que milhões de jovens católicos se identificavam com o seu jeito de falar e com a maneira como vive a sua fé e religião.